Antonio Batista de Souza Júnior (Artista sacro)

Campanha para a Evangelização

"IDE, SEM MEDO, PARA SERVIR"

IGREJA HOJE

Boletim Informativo da
Arquidiocese de Ribeirão Preto
DEZEMBRO - ANO 2021 - Nº 351

O Decálogo da nossa Família

1

«Um olhar amável faz com que nos detenhamos menos nos limites do outro» AL 100

A nossa família está fundamentada no amor fiel de Jesus por nós: no Seu amor queremos construir as nossas vidas todos os dias, amando-nos uns aos outros e respeitando-nos mutuamente

2

«O amor deve ser colocado mais nas obras do que nas palavras» AL 94

Na família cada pessoa contribui para atender às necessidades diárias de acordo com a sua idade e capacidades. Portanto, à medida que se cresce, colabora-se sempre mais, também nos assuntos práticos da vida familiar

3

«Experimentar a felicidade de dar e de doar-se superabundantemente, sem calcular nem reclamar pagamento, mas apenas pelo prazer de dar e servir» AL 94

Cada um está ao serviço dos demais, mas ninguém é empregado dos demais. Isso significa que é bom fazer algo pelos outros com generosidade e alegria, mas ninguém deveria aproveitar-se do serviço dos outros, por preguiça ou indiferença

4

«A mãe, que ampara o filho com a sua ternura e compaixão. (...). A figura do pai ajuda (...) a saída para o mundo mais amplo e rico de desafios, pelo convite a esforçar-se e lutar» cf AL 175

Aprender a fazer as coisas sozinho é expressão de autonomia e maturidade. Se buscamos ser autônomos significa que estamos crescendo bem!

5

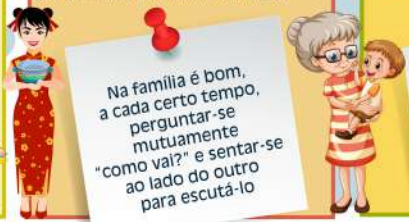
«Aceitar com vontade firme a possibilidade de enfrentar algumas renúncias» AL 210

Renunciar a algo que se quer , pode, por vezes, ser bom para fortalecer a própria personalidade e aprender a dar o valor devido às coisas pouco importantes

6

«Reservar tempo, tempo de qualidade, que permita escutar, com paciência e atenção, até que o outro tenha manifestado tudo o que precisava de comunicar» AL 137

Na família é bom, a cada certo tempo, perguntar-se mutuamente "como vai?" e sentar-se ao lado do outro para escutá-lo



7

«Na família, é necessário usar três palavras: com licença, obrigado, desculpa. Três palavras-chave» AL 133

As palavras são importantes: devemos sempre dizer "por favor", "obrigado" e "desculpa" às pessoas que amamos

8

«A pessoa que ama é capaz de dizer palavras de incentivo, que reconfortam, fortalecem, consolam, estimulam» AL 100

Quando há um problema, é preciso falar sobre ele com a mãe, o pai, entre irmãos ou com outra pessoa da família. Enfrentamos os problemas juntos, nunca sozinhos

9

«Ter um irmão, uma irmã que te ama é uma experiência forte, inestimável, insubstituível» AL 195

Ter irmãos é um bem e uma força! É a forma mais direta de aprender a aceitar e respeitar o outro e de amar-se nas pequenas coisas de cada dia

10

«A família deve ser sempre o lugar onde uma pessoa que consegue algo de bom na vida, sabe que ali se vão congratular com ela» AL 110

Quando fazemos algo bom, mas bom mesmo, merecemos um prêmio! É bom, de vez em quando, dar presentes para dizer ao outro "obrigado", ou "parabéns" ou "te admiro", ou simplesmente "te amo"!

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia
Anno 2021 2022

Campanha para a Evangelização 2021

Neste ano, a Campanha para a Evangelização (CE), que vai do Domingo de Cristo Rei ao 3º Domingo do Advento, tem como tema: "Ide, sem medo, para servir".

O Papa Francisco afirma que "evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo" (EG, n. 176). Por esta razão, "nunca é um ato isolado, individual, privado, mas sempre eclesial". A Igreja no Brasil nos convida a viver a comunhão como serviço de amor a Deus e aos irmãos e irmãs.

Uma Campanha para a Evangelização! Vinculadas ao pilar da Caridade estão as diversas campanhas promovidas pela Igreja no Brasil, das quais se destacam a Campanha da Fraternidade e a Campanha para a Evangelização. Desde 1998, a CNBB promove a Campanha para a Evangelização. Um dos seus grandes objetivos é despertar os fiéis para o compromisso evangelizador e para a corresponsabilidade pelo sustento das atividades pastorais e evangelizadoras da Igreja no Brasil. Uma colaboração que repercute em cada comunidade por meio de um gesto concreto: a coleta para a Evangelização, realizada todos os anos no 3º Domingo do Advento que, em 2021, será no final de semana dos dias 11 e 12 de dezembro.

O texto-base da CE afirma: "despertando o compromisso evangelizador em cada fiel e promovendo uma coleta em âmbito nacional, a Campanha para a Evangelização destina os seus recursos para a dinamização e manutenção dos 19 regionais da CNBB visando à execução das atividades evangelizadoras, programadas a partir das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Em muitos regionais existem atividades missionárias além-fronteiras, com apoio a diversas pastorais, serviços, organismos e movimentos. Um permanente serviço evangelizador no qual cada membro do Povo de Deus participa de forma direta. A Evangelização precisa contar com a generosidade de muitos que ajudem com os bens que possuem e ofereçam a força do apoio fraterno

que anima e renova a vida comunitária. Trata-se de mobilizar a Solidariedade na Evangelização. No entanto, a Campanha para a Evangelização não se resume só à coleta de recursos: a oração, o envolvimento e o acompanhamento das iniciativas evangelizadoras da Igreja são de suma importância. É viver a alegria de ser Igreja missionária em saída, a serviço do Evangelho da vida!

Participar significa, primeiramente, dispor-se a ser evangelizado e evangelizar. Sem um encontro pessoal com Jesus Cristo, este caminho não se constrói. Quem está em verdadeiro processo de evangelização também se torna evangelizador. A experiência do encontro vital com o Senhor modifica a vida da pessoa e a impulsiona a anunciar a outros este feliz encontro: conhecer Jesus Cristo é a nossa alegria. Anunciá-lo é a nossa missão. Ser fraterno e solidário na evangelização é perceber as necessidades da própria comunidade e fazer algo de concreto por ela: ofertar os dons e talentos, cuidar da animação litúrgica, servir por meio da catequese, dedicar-se ao cuidado dos pobres, como também oferecer sua colaboração financeira, seja por meio do dízimo, seja por meio da participação de iniciativas em âmbito nacional como a Ação solidária emergencial 'É tempo de cuidar'".

"Ide, sem medo, para servir: Participando da Campanha da Evangelização somos enviados a serviço da Palavra, da comunidade e da caridade. O grande objetivo é que Jesus Cristo seja anunciado a todas as pessoas e, de um modo especial, fazer com que consigamos cumprir aquele mandato do Senhor: 'Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda criatura!' (Mc 16,15)".

Oração da CE: Bendito sois, Deus da vida, auxílio dos pobres e vulneráveis, amparo daqueles que esperam em vós. Ajudai-nos a testemunhar a alegria da evangelização, em meio aos desafios do tempo presente. Batizados e enviados para anunciar a Palavra, cuidar da vida e evangelizar os pobres, vivendo em comunidades eclesiais missionárias, queremos renovar nossa responsabilidade com a missão da Igreja. Renovai nossa esperança, fortalecei nosso chamado, enviai-nos em missão.

Por Jesus Cristo, na força do Espírito Santo. Amém!

Vivamos intensamente esta Campanha para a Evangelização, indo, sem medo para servir os irmãos e irmãs que o Senhor coloca no caminho de nossa vida.

A todos, desejo um abençoado Advento, que nos prepara para o Santo Natal.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Decreto

DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

DECRETO

Considerando que no Estado de São Paulo a vacinação atingiu o nível de 70% da população;

Considerando que os índices de internação e infecção da Covid-19 reduziram em nossa região;

Considerando as orientações emanadas do Governo do Estado de São Paulo sobre a retomada das atividades, pelo presente Decreto apresento novas orientações:

- os locais de celebração já podem ser ocupados com 100% da capacidade;
- para a distribuição da sagrada comunhão eucarística, pode voltar a forma de filas; a comunhão sob as duas espécies fica reservada ao presidente da celebração e aos concelebrantes;
- os padres podem administrar o sacramento da Unção dos Enfermos nas casas. Nos hospitais e clínicas de idosos, depende da autorização dos responsáveis.
- as reuniões e os encontros retornam à presencialidade;
- a obrigação do preceito dominical que foi suspenso devido a pandemia volta ao normal;
- onde possível, mantenha uma missa transmitida em vista do bem espiritual dos doentes e idosos;
- em todas as atividades permanece a obrigatoriedade do uso de máscaras e álcool em gel.

Ribeirão Preto, 7 de novembro de 2021.
Solenidade de todos os Santos.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fé,

Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado

PROT. Nº 241/2021

DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

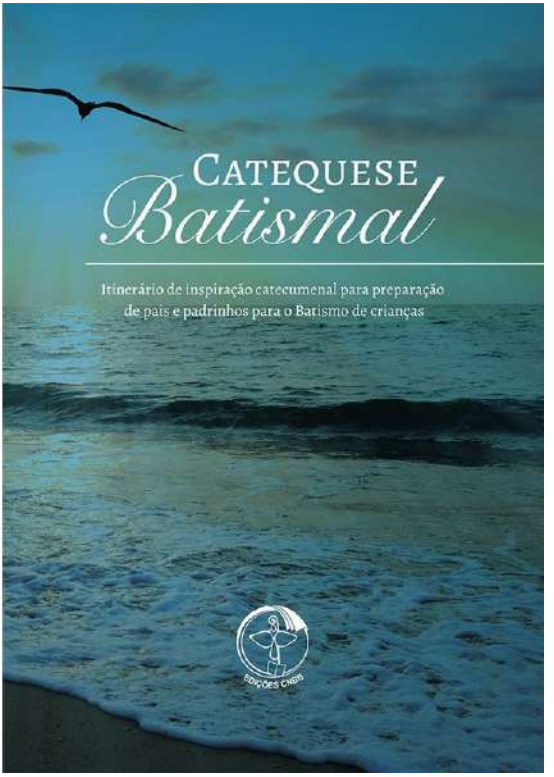
Carta Pastoral sobre a Catequese Batismal na Arquidiocese de Ribeirão Preto

Aos Presbíteros, Diáconos, Seminaristas e Religiosos(as).
Aos Leigos(as), Catequistas e demais Agentes Pastorais.
Às Famílias e a todas as pessoas da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

Caríssimos, durante o período da escuta da XV Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, várias comunidades sugeriram uma maior atenção para com a preparação ao Sacramento do Batismo, no território da Arquidiocese, tanto nos critérios para a acolhida dos batizandos, quanto no caminho para a preparação para o Sacramento. Pedia-se que, na Arquidiocese fosse "falada a mesma língua"; ou seja, que houvesse um material norteador para ser aplicado à toda a Arquidiocese.

Por solicitação do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, a Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese realizou encontros de formação para os

responsáveis pela preparação do Batismo, no triênio 2017-2019, reforçando nesses a consciência de que são catequistas.



Na Reunião Geral do Clero da Arquidiocese, no dia 18 de setembro de 2019, foi apresentado o subsídio "Catequese Batismal – Itinerário de Inspiração Catecumenal para preparação de pais e padrinhos para o Batismo de Crianças", publicado pelas Edições CNBB.

O subsídio foi entregue a todos os padres, com a finalidade de que os mesmos avaliassem o material com os seus catequistas de Batismo. Algumas paróquias, percebendo a riqueza do material, começaram a aplicá-lo com muito bons frutos.

Na Reunião do Conselho Presbiteral do dia 4 de agosto de 2021, foi tratada a questão da Catequese Batismal. Diversos conselheiros ressaltaram a experiência positiva com a Catequese Matrimonial implantada na Arquidiocese com muito bons frutos. O Conselho optou pela implantação do subsídio "Catequese Batismal – Itinerário de Inspiração Catecumenal para preparação de pais e padrinhos para o Batismo de Criança", publicado pelas Edições CNBB, em toda a Arquidiocese, por meio de uma Carta Pastoral.

Disposições:

A Arquidiocese de Ribeirão Preto adota como conteúdo e método de preparação para o Batismo: o subsídio "Catequese Batismal – Itinerário de Inspiração Catecumenal para preparação de pais e padrinhos para o Batismo de Crianças", publicado pelas Edições CNBB.

Cada paróquia organizará os encontros de preparação a partir de sua realidade e necessidade.

As paróquias deverão preparar os catequistas para o Batismo para esta nova modalidade de Catequese Batismal até 31 de dezembro de 2022.

Esta nova modalidade de preparação para o Batismo na Arquidiocese de Ribeirão Preto entra em vigor no dia 1º de janeiro de 2023.

Determino que estas disposições sejam amplamente divulgadas nas paróquias, nos nossos meios de comunicação (Igreja-Hoje, Boletins Informativos, rádios, etc) e também nos outros meios de comunicação.

Todas as paróquias deverão empenhar-se também na preparação imediata, conforme disposto nesta carta.

Ribeirão Preto, 24 de outubro de 2021.
Dia Mundial das Missões.

Do que dou fé,

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado

PROT. Nº 247/2021

Clero arquidiocesano retoma reuniões presenciais em Brodowski

Foto: Arquivo - PascomRP

Na quarta-feira, 17 de novembro, das 8h30 às 12h, os padres e diáconos da Arquidiocese de Ribeirão Preto se reuniram presencialmente na Casa Dom Luis, em Brodowski, sob a presidência do arcebispo Dom Moacir Silva, para a segunda Reunião Geral do Clero deste ano. Após 20 meses, por motivo da pandemia do novo coronavírus, a reunião do clero retornou ao formato presencial. Neste período as reuniões aconteceram nas plataformas digitais via transmissão no canal do Youtube da Arquidiocese ou no serviço de comunicação por videoconferência Google Meet. Na pauta da reunião os seguintes temas: Oração Inicial, Palavra do Arcebispo, Sínodo dos Bispos (Itinerário Sinodal), Assuntos Administrativos e Comunicados Pastorais. Na abertura, a Pastoral Presbiteral, conduziu a oração inicial com a reza de uma dezena do terço em prol das vocações.

Palavra do Arcebispo: "O processo sinodal exige conversão"

O arcebispo Dom Moacir Silva em sua reflexão recordou o compromisso dos padres e diáconos no exercício e função do ministério presbiteral e diaconal. Dom Moacir salientou o papel da responsabilidade e comprometimento no "Caminhar Juntos" com a Arquidiocese, e principalmente, em aplicar nas paróquias as decisões conjuntas como sinal de unidade e comunhão. Trata-se de colocar em prática as ações assumidas em conjunto para fazer valer o caminho sinodal no processo de escuta do Sínodo dos Bispos: "O Caminhar Juntos exige de cada um a conversão. Essa fase de escuta do processo sinodal exige de nós a con-

versão, e se não houver conversão nós não vamos escutar. Temos dificuldade para escutar. Às vezes escutamos apenas o que é conveniente, mas o que não é conveniente não escutamos. Então o Sínodo nos convoca para avançarmos no processo de conversão como reforça o Vade-mécum: 'Os sacerdotes e diáconos são também chamados a apoiar, encorajar, promover e possibilitar o desenrolar da fase diocesana do Processo Sinodal na Igreja local'" motivou Dom Moacir.

Dom Moacir insistiu e motivou os padres e diáconos a levar com seriedade o processo de escuta sinodal, assumindo o compromisso de "Caminhar Juntos" em unidade e comunhão. "Os sacerdotes devem ouvir-se uns aos outros, os religiosos devem escutar-se uns aos outros, os leigos devem escutar-se uns aos outros, e então todos escutam a si mesmo e uns aos outros. Não se trata de reunir opiniões, não é uma investigação, mas é uma questão de ouvir o Espírito Santo, e isso exige conversão. Desejo que nós avancemos nessa conversão para a escuta, para o bem da Igreja e o bem espiritual dos fiéis", reforçou o arcebispo.

Itinerário Sinodal

O Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Padre Luís Gustavo, deu sequência nas reflexões da pauta da reunião ao tratar do tema do Sínodo dos Bispos, e refletir os passos a serem dados na arquidiocese para a implementação do processo de escuta. O ponto de partida é o subsídio arquidiocesano "Itinerário Sinodal", entregue as paróquias na Abertura da Fase Diocesana, no dia 17 de outubro, e que contém as orientações e as perguntas para a realização do processo de escuta do Sínodo nas paróquias. Padre Gustavo sinalizou os principais objetivos desta fase, que foi prorrogada pela Secretaria Geral do Sínodo, e traz novas datas para o processo de escuta, no período estendido de 17 de julho de 2021 até 15 de agosto de 2022. "Esta fase diocesana é uma oportunidade para as paróquias e dioceses se encontrarem, experimentarem e viverem juntos o caminho sinodal, descobrindo ou desenvolvendo instrumentos e caminhos sinodais mais adequados ao seu contexto local, que acabarão por se tornar o novo estilo das Igrejas locais no caminho da sinodalidade. O objetivo não é sobrecarregar as dioceses e as paróquias, mas integrar criativamente o Processo Sinodal na vida da Igreja local, promovendo uma comunhão mais profunda, uma participação mais plena e uma missão mais frutuosa", frisou o Coordenador de Pastoral.

Novas Datas: Padre Gustavo realçou a informação das novas datas para o processo de escuta sinodal na Arquidiocese tornadas públicas pela Secretaria do Sínodo no dia 09 de novembro. Assim a Fase Diocesana do Processo Sinodal na Arquidiocese de Ribeirão Preto terá o seguinte cronograma:

Período da Fase Diocesana na Arquidiocese de Ribeirão Preto: de 17 de outubro de 2021 até julho de 2022

Paróquias: as contribuições paroquiais devem ser encaminhadas ao Conselho de Forania até o dia 13 de maio de 2022.

Foranias: o Conselho de Forania deverá refletir sobre as contribuições recebidas das paróquias no período de 13 de maio até 31 de maio de 2022.

Comissão Especial do Sínodo: os Vigários Forâneos deverão encaminhar as contribuições das Paróquias para a Comissão Especial do Sínodo até o dia 31 de maio de 2022.

Reunião Pré-Sinodal: As reuniões pré-sinodais serão realizadas na Casa Dom Luís, em Brodowski, nos seguintes dias: 02 e 03 de julho de 2022 para as paróquias das Foranias da cidade Ribeirão Preto e 09 e 10 de julho de 2022 para as paróquias das Foranias do Interior da Arquidiocese. As pastorais, movimentos e serviços arquidiocesanos serão alocados nas duas reuniões pré-sinodais.

Economato

O Ecônomo da Arquidiocese, Padre Pedro Luís Schiavinato, apresentou os resultados da consulta realizada nas foranias referente a proposta de transição para uma nova plataforma de gestão administrativa e pastoral. O tema ainda será amadurecido e aprofundado com o clero.

Comunicados Pastorais

O coordenador arquidiocesano de Pastoral, padre Luís Gustavo, conduziu a apresentação dos diversos comunicados pastorais: Catequese Batismal: no dia 16 de novembro, o arcebispo publicou a Carta Pastoral com orientações e prazos para a nova modalidade de Catequese Batismal em vista da preparação de pais e padrinhos no território arquidiocesano; Novena de Natal 2021; Reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral Online (20 de novembro); Informações da Pastoral Presbiteral; Ordenação Presbiteral (10 de dezembro); Apresentação do Novo Coordenador Arquidiocesano da Pastoral Familiar: Pe. Luís Felipe Rodrigues da Silva; Coleta da Campanha para a Evangelização (11 e 12 de dezembro); Capacitação para Agentes da Campanha da Fraternidade (08 de janeiro de 2022); VI Romaria Arquidiocesana ao Santuário de Aparecida (17 de setembro de 2022); Campanha do Fraterno Auxílio Cristão (FAC) e Missa de Acolhida das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus na Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (Adevirp), no dia 22 de novembro.

Encerramento

Ao finalizar a reunião, antes da oração e bênção, o arcebispo anunciou três transferências no presbiterado: o padre Ivonei Adriani Burtia designado para a paróquia São Bento, em Cajuru; o padre Alessandro Daniel Tenan indicado para a paróquia São João Batista, em Sertãozinho; e o padre Márcio Luiz de Souza para a paróquia Santa Luzia, em Ribeirão Preto. Na sequência Dom Moacir entregou aos padres e diáconos um exemplar do Diretório Litúrgico 2022.

Retiro Espiritual e Celebração Penitencial dos Padres da Arquidiocese

Foto: Arquivo - PascomRP

De 25 a 28 de outubro, a Pastoral Presbiteral disponibilizou aos padres as reflexões preparadas para meditação pessoal preparadas por Dom Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo Emérito de Mariana (MG), assessor do retiro. Pelo segundo ano consecutivo, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, o retiro dos padres não pode ser realizado presencialmente. Com o tema: "Vida e ministério dos presbíteros à luz do magistério da Igreja" as meditações ajudaram os presbíteros a fazerem o retiro individualmente em suas casas ou por grupos em consideração ao crescimento espiritual.

Meditações: As meditações preparadas pelo orientador do retiro, Dom Geraldo Lyrio Rocha, trataram dos seguintes temas: Segue-me (Jo 21,15-19); Presbítero Profeta: o múnus de ensinar; Presbítero Sacerdote: o múnus de santificar; Presbítero Pastor: o múnus de apascentar o rebanho do Senhor; Comunhão Presbiteral; e Celebração Penitencial.

Momento Penitencial e Missa: A conclusão do Retiro Presbiteral aconteceu na sexta-feira, 29 de outubro, às 8h30, no Santuário Nossa Senhora Aparecida, na Vila Seixas, em Ribeirão Preto, quando os Padres estiveram reunidos presencialmente para o Momento Penitencial, que terminou com a missa às 11h. Na homilia, o arcebispo Dom Moacir Silva, falou da importância da proximidade e da unidade ao redor da mesa eucarística. "Queridos irmãos que bom estamos juntos nesta manhã, que bom estarmos juntos em torno do altar do Senhor, quando rezamos juntos a Eucaristia crescemos na nossa vida de comunhão", expressou o arcebispo.

Ao meditar o texto do Evangelho (João 21,15-19), Dom Moacir, enfatizou a relevância da atenção a caridade pastoral. "Precisamos olhar um pouco mais de perto a caridade pastoral, que é síntese da nossa espiritualidade. A caridade pastoral não implica entrega qualquer de si mesmo, mas uma entrega

de si e da forma como o Pai quer, é uma entrega de si mesmo na imitação do Bom Pastor. A caridade pastoral é a tarefa de guiar, dirigir, unir, é um tempo de amar e conhecer as pessoas, é ser e existir para as pessoas confiadas ao nosso pastoreio, é estar esperto para defender os fiéis dos ataques dos inimigos, é proporcionar aos fiéis os bens espirituais, especialmente da Palavra de Deus e dos Sacramentos, a exemplo do Bom Pastor que conduz suas ovelhas para as melhores pastagens e melhores águas. Caridade pastoral é trabalhar, cansar-se, abnegar-se pelos fiéis, não buscando a si próprio, mas buscando sempre o bem destes mesmos fiéis", explicou Dom Moacir.

Ao finalizar a homilia, o arcebispo rezou: "Que Jesus, o Bom Pastor, nos ajude a viver intensamente a caridade pastoral, hoje e sempre, amém", concluiu Dom Moacir.

Pastoral Presbiteral: O Representante dos Presbíteros, Padre Ivonei Adriani Burtia, antes dos ritos finais, proferiu breve mensagem aos padres onde recordou os padres idosos e enfermos, os padres missionários em Manaus e na África, os padres que atualmente encontram-se em estudos em Roma, e os diáconos transitórios que serão ordenados presbíteros no mês de dezembro. "Como é bom estarmos juntos na fraternidade presbiteral, essa consciência que precisa ser sempre trabalhada todos os dias para a vivência da fraternidade presbiteral. Um olhar sempre atento para o nosso presbitério. Queremos também homenagear Nossa Senhora e São José, neste ano dedicado a São José", destacou padre Ivonei.

Ano de São José: Após a bênção final, o arcebispo e os padres rezaram a Ladainha em honra a São José, padroeiro universal da Igreja, em sintonia com o Ano de São José, promulgado pelo Papa Francisco, dando por encerrado o retiro, e na sequência o Santuário Nossa Senhora Aparecida ofereceu o almoço aos presbíteros.

II Simpósio da Pastoral da Educação

A Pastoral da Educação da Arquidiocese de Ribeirão Preto realizou em 23 de outubro, com transmissão no canal do Youtube da Arquidiocese, o II Simpósio da Pastoral da Educação (on-line). O simpósio abordou o tema: "Os efeitos da pandemia na vida dos professores: uma resposta à luz da fé" e teve a assessoria da Dra. Marina Lemos Silveira Freitas, especialista em Logoterapia aplicada à educação. O objetivo do simpósio consistiu em antecipar as reflexões do tema Campanha da Fraternidade 2022 que tratará do tema "Fraternidade e Educação", e propiciar aos agentes de pastoral uma preparação e formação sólida no campo da ação educacional. A oração inicial e saudação aos participantes foi feita pelo Assessor Eclesiástico da Pastoral, Padre Juliano Gomes, e a mediação do simpósio, pelo coordenador arquidiocesano da Pastoral da Educação, Carlos Alexandre Nascimento.

O contato com a equipe da Pastoral da Educação pode ser feito no e-mail:
pastoraleducacaorp@gmail.com

Diáconos Permanentes fazem o Retiro Espiritual

A Casa de Retiros Dom Luis, em Brodowski, acolheu em 31 de outubro, os Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Ribeirão Preto para o Retiro Espiritual Canônico, sob a orientação do padre Márcio Luiz de Souza, Mestre em Teologia Espiritual e Vigário Paroquial da Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus, em Ribeirão Preto. Com o tema: "O serviço diaconal com escuta, acolhida e decisão" o retiro contou com a participação de 51 diáconos permanentes. A missa do retiro foi presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva.

ADPARP: O Diaconado Permanente na Arquidiocese de Ribeirão Preto conta atualmente com 68 Diáconos Permanentes congregados na Associação do Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Ribeirão Preto (ADPARP), fundada em 06 de maio de 2017, com estatuto, diretoria, e aprovada pelo Arcebispo Dom Moacir Silva, constituída como: "uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos e que congrega os Diáconos Permanentes, ordenados para o serviço, legítima e legalmente incardinados na arquidiocese e com o devido e regular Uso de Ordem".

A sala sede da ADPARP está localizada no Fraterno Auxílio Cristão (FAC), na Rua Barão do Amazonas, 881, Centro, em Ribeirão Preto. **(@adparp)**

Apostolado

Missa marca a retomada dos trabalhos presenciais do Apostolado da Oração

@arquidioceserp

Os associados da Rede Mundial de Oração do Papa (Apostolado da Oração) da Arquidiocese de Ribeirão Preto estiveram reunidos no dia 16 de outubro, memória de Santa Margarida Maria Alacoque, e ano jubilar por ocasião da celebração dos 150 anos da presença do movimento no Brasil, para a celebração Eucarística presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, na paróquia São José, na região central de Ribeirão Preto. Concelebraram o assessor eclesiástico do movimento, Padre Pedro Ricardo Bartolomeu; e o pároco, Frei Fábio Freire Nôkal, OAR. A celebração foi transmitida no canal do Youtube da Arquidiocese coordenado pela Rede de Transmissão Arquidiocesana.

Na introdução da homilia, Dom Moacir, saudou os associados da Rede Mundial de Oração do Papa e alentou-os a serem perseverantes no seguimento de Jesus Cristo. “Queridos membros do Apostolado da Oração, Rede Mundial de Oração do Papa, presentes aqui na Igreja São José, lembrando a memória de Santa Margarida Maria Alacoque, que viveu uma experiência profunda do amor do Sagrado Coração de Jesus, nos encontramos aqui nesta Igreja enquanto Arquidiocese com representações das diversas paróquias. A Palavra de Deus hoje nos convida a um aprofundamento sobre Jesus Cristo, nos convida a melhorar a nossa visão sobre Jesus Cristo para podermos segui-lo melhor, para sermos mais autênticos discípulos missionários Dele”, acentuou o arcebispo.

O assessor eclesiástico do Apostolado, padre Pedro Ricardo, antes dos ritos finais, dirigiu mensagem aos associados

do movimento, anunciando a retomada gradual das atividades presenciais do movimento, ainda seguindo os protocolos de prevenção contra a Covid-19. "Nós iniciamos hoje com esta celebração na festa de Santa Margarida Alacoque a retomada da caminhada do serviço do Apostolado da Oração, que apesar de contemplar, estudar e colocar em prática os quatro pilares da ação evangelizadora no Brasil e na Arquidiocese, onde o Apostolado se encontra no Pilar da Ação Missionária, porque o Apostolado é um serviço missionário da Igreja: o serviço de Oração mundial com o Papa. E iniciando esta caminhada aqui na Igreja São José, neste Ano de São José, estaremos caminhando sob o seu patrocínio, uma vez que é o patrono da Igreja", explicou Padre Pedro.

Missa celebra o dia da consciência negra em Ribeirão Preto

Foto: Arquivo - PascomRP

A Pastoral Afro-Brasileira da Arquidiocese de Ribeirão Preto celebrou, em 19 de novembro (sexta-feira), às 19h30, a Missa na paróquia Santa Rita de Cássia das Palmeiras, no Complexo Ribeirão Verde, em Ribeirão Preto, por ocasião do Dia da Consciência Negra. A missa presidida pelo pároco Padre Erickson dos Santos contou com a presença do coordenador arquidiocesano da Pastoral Afro-Brasileira, Diácono Aparecido Pedro Teodoro, do Diácono Flávio Aparecido Livotto, de seminaristas e agentes da pastoral, e marcou as comemorações do mês da Consciência Negra. Na procissão de entrada foi entronizado o relicário de Santa Josefina Bakhita, primeira santa da África, canonizada no ano de 2000 pelo Papa João Paulo II, e trazido pelos seminaristas da Congregação dos Filhos da Caridade Canossianos (FDCC) que estavam presentes na missa. A relíquia permaneceu por alguns dias na paróquia para peregrinação, devoção, oração e divulgação da vida e testemunho cristão de Santa Josefina Bakhita.

Falecimento

Morre padre Adimilson Carreira

O padre Adimilson Carreira (Padre Adi), 55 anos, morreu em 27 de outubro, no Hospital Neto Campello (Hospital São Francisco / Hapvida), em Sertãozinho, onde estava internado desde o dia 17 de outubro para tratamento de saúde, após ser transferido da Santa Casa de Misericórdia, de Cajuru, em decorrência de complicações relacionadas ao diabetes.

O velório, no dia 28, ocorreu na paróquia São Bento, em Cajuru, onde padre Adi exercia o ministério presbiteral desde 2001. A missa de corpo presente foi presidida pelo Arcebispo Dom Moacir Silva, às 10h, com a presença de diversos padres e diáconos da Arquidiocese e grande número de paroquianos. Após a missa o corpo seguiu para a paróquia São José, em Morro Agudo, aonde residem os familiares do padre Adi, e depois da missa, o corpo foi sepultado no Cemitério Municipal.

Padre Admilson Carreira: Nasceu em 03 de dezembro de 1965, em Ribeirão Preto, filho de Benedito Carreira e Lourdes Zille Carreira, sendo o quinto filho de um total de seis irmãos. Em 20 de março de 1966 recebeu o sacramento do Batismo na paróquia Imaculada Conceição, em Dumont, e em 22 de agosto de 1984, o sacramento da crisma, na paróquia São José, em Morro Agudo. Em relato publicado no Boletim Arquidiocesano Igreja-Hoje (1996), assim descreveu sua infância e juventude: "Minha infância e juventude foram vividas predominantemente no ambiente rural, o que não me privou de uma formação

religiosa aprimorada, dado o fervor católico de minha família. O amor a Deus e a devoção mariana se tornavam cada vez mais fortes na comunidade onde vivia. Sentir o chamado de Deus desde criança, onde o desejo ardente de ser padre queimava em meu peito. Até que em 1986 procurei o padre Aparecido Barcelos de Oliveira, pároco de Morro Agudo, e coloquei a intenção de ingressar no seminário".

Comissão de paroquianos da paróquia São Bento esteve em audiência com Dom Moacir no dia 16 de novembro

Discernimento Vocacional: A caminhada vocacional do Padre Adi começou em 16 de fevereiro de 1987 ao ingressar no Seminário Médio Cura D´Ars, em Ipuã (SP). Iniciou os estudos filosóficos na Casa de Formação Dom José Matos, no período de 1989 e 1990, na Diocese de Barretos, até a transferência em 1991, para o Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, onde concluiu o curso de filosofia nas Faculdades Claretianas de Batatais; e a teologia, no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto, período em que deixou a diocese de Barretos e ingressou na Arquidiocese de Ribeirão Preto.

Ordenações: A ordenação diaconal (transitória) aconteceu em 23 de dezembro de 1995, na Catedral Metropolitana de São Sebastião, e a ordenação presbiteral, em 02 de junho de 1996, no Ginásio da Cava do Bosque, ambas presididas pelo Arcebispo Dom Arnaldo Ribeiro.

Ministério: Padre Adi exerceu o ministério presbiteral como Vigário Paroquial da Catedral Metropolitana de São Sebastião, no período de junho de 1996 até junho de 2001; e depois foi transferido como pároco da paróquia São Bento, em Cajuru, onde exerceu o ministério de 11 de julho de 2001 até o seu falecimento em 27 de outubro de 2021.

Homenagem: Os paroquianos da paróquia São Bento estão mobilizados à frente da iniciativa de homenagear o legado pastoral e espiritual do Padre Adi em Cajuru com a confecção e instalação de um busto de bronze na Praça Largo São Bento. Uma comissão de paroquianos esteve em audiência com o arcebispo Dom Moacir Silva no dia 16 de novembro, que aprovou o pedido da comunidade.

No dia 27 de novembro foi a vez da audiência com o prefeito municipal, Alex Moretini, que também aprovou a iniciativa.

A minha joia: homenagem ao Padre Adimilson

Cajuru, 11 de julho de 2001: o fim da tarde se aproximava e era chegada a hora em que a Paróquia de São Bento acolheria o seu novo pároco! Inicialmente, sua marcante timidez, acompanhada por um andar apressado, dificultaram muito os primeiros contatos do jovem pastor com suas ovelhas cheias do desejo de ver, mesmo que ao longe, o "novo padre"!

@paroquia.saobento.1

Tratava-se de Adimilson Carreira, até então vigário da Igreja Catedral deste arcebispado. Sabia-se que ele era um homem de pouco mais de trinta anos, cujas missas no principal templo da arquidiocese atraía multidões. Todos os dias (ao meio dia em ponto), muitos católicos de Ribeirão Preto deixavam suas paróquias para frequentar as celebrações "carismáticas" do tão comentado "Padre Adi". Com uma pequena cestinha nas mãos, diante da catedral lotada, o sacerdote erguia seus braços a Deus e oferecia a Ele todos os pedidos depositados naquele singelo lugar. "Fé e confiança, tudo alcança!" - repetia incansavelmente o padre com sua cestinha povoada de papeis que escondiam segredos, agradecimentos e dificuldades do povo de Deus.

Em frente à Igreja Matriz da Paróquia de São Bento, o "introito" (canto de entrada) foi entoado por aquele que era conhecido como o "Coral da Matriz". O jovem padre, inquieto e tímido quando abordado por algumas pessoas, tornava-se forte diante do altar: ao lado de Dom Arnaldo Ribeiro, e sob a proteção de São Bento, ele assinou o decreto que o fazia pároco de uma das mais antigas paróquias da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Após as assinaturas, o arcebispo logo se

adiantou: “Entrego para o povo de Cajuru a minha joia, se ela não for guardada e bem cuidada, eu a tomo de volta!”. Era um desafio, tanto para o povo, quanto para o padre, mas ambos aceitaram…

Uma semana se passou e, rapidamente, o povo de Cajuru já pôde perceber que aquele padre “daria muito trabalho”! “A Igreja em Cajuru precisava ser renovada!” - dizia o sacerdote nas homilias de Domingo. Diante da força que advinha desta ordem ousada e pretensiosa, um dos jornais da cidade, após entrevistar o padre, trazia na capa uma foto do sacerdote recentemente empossado. Logo abaixo podia-se ler: “PADRE ADI, O NOVO PÁROCO, QUER ACABAR COM A MISÉRIA EXTREMA EM CAJURU!”. Obviamente, o centro da cidade era cômodo, elegante e muito “bem frequentado”. Este cenário de bonança levou muitos a ter dificuldades de imaginar que a miséria existia nas periferias da “Boca da Mata”. O que um padre poderia fazer diante de tanta carência? Os questionamentos eram muitos e vinham de todos os lados: “mas o dever do padre não é só rezar?”, “para que dar comida para quem é pobre?”, “mas tem miséria por aqui?”. Mesmo diante de tantas críticas, a decisão do Pe. Adi foi a de reunir o povo e realizar uma distribuição massiva de cestas básicas. Corajosa e insistentemente ele pedia empregos para uns, levava alimentos para outros, tirando todos (ricos e pobres) do comodismo.

Pouco tempo depois, quando as questões sociais estavam bastante encaminhadas, novamente o jornal trazia uma noticia assustadora, encarada por alguns como mais uma “ideia mirabolante” de um padre que tem “pouca experiência”: “PADRE ADI VAI FECHAR A MATRIZ! A REFORMA VAI COMEÇAR!”. Com o restauro da igreja, iniciaram-se as diversas e necessárias promoções: festas, bingos, sorteios, rifas, almoços, vendas de comidas etc. Ao final de poucos anos, a pequena cidade havia transformado sua principal Igreja, uma obra que mobilizou muitas vidas e que custou milhões (um verdadeiro absurdo para a época! Ninguém conseguia acreditar que a união, a fé e a vontade de trabalhar eram os segredos para a transformação social). Eis que, em 2007, a Igreja Matriz estava pronta para ser reinaugurada e entregue ao povo de Cajuru pelas mãos de Pe. Adimilson. (O pouco espaço que temos não nos dá o direito de contar os fatos de todas as mudanças que ele realizou em Cajuru, mas basta-nos dizer que elas se multiplicaram e a renovação paroquial, como um eco do Vaticano II, tão almejada pelo padre foi operada).

Aos 27 de outubro de 2021, pouco tempo depois em que Padre Adi celebrou seu jubileu de 25 anos de sacerdócio, foi a nossa vez de dizer muito emocionados: “Entregamos para o povo do céu a nossa joia, cuide dela, guarde bem, logo também estaremos de volta…”.

Vá em paz, querido padre!
Todos nós amamos você!

Rafael Teruel Coelho
(Cajuru, novembro de 2021)

Formação

Campanha da Mãe peregrina reúne coordenadores paroquiais

A Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt da Arquidiocese de Ribeirão Preto retomou os encontros presenciais no domingo, 21 de outubro. O encontro aconteceu no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, e estiveram presentes grande número de coordenadores paroquiais. Acompanhou o encontro a Ir. M. Gislaine Lourenço, responsável pelo Santuário de Schoenstatt, de Araraquara (SP), e o casal coordenador arquidiocesano, Márcia Helena de Lima Clemente Dellaspora e Odilon Gonçalves Dellaspora.

Na oportunidade, foram tratados os assuntos pertinentes a retomada da peregrinação das imagens da Campanha da Mãe Peregrina (Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt), e também sobre o processo de escuta do Sínodo dos Bispos (2021-2023).

No período de agravamento da pandemia os trabalhos do movimento ficaram um pouco limitados neste ano de 2021, e a perspectiva é a retomada e intensificação das atividades em 2022. “Agora já nos alegramos em pensarmos a retomada da peregrinação das imagens da Mãe, bem como as reuniões e tudo o que nos compete enquanto Campanha”, resumiu a coordenadora Márcia Clemente.

Saiba mais:
https://schoenstattararaquara.com.br

Pastoral da Criança reafirma compromisso com a missão em missa na Catedral

@PastoraldaCriançaRP

Os agentes da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Ribeirão Preto participaram na Solenidade de Todos os Santos, 07 de novembro, às 11h, da missa presidida pelo Arcebispo Dom Moacir Silva, na Catedral Metropolitana de São Sebastião. Concelebraram o vigário paroquial da Catedral, Padre Igor Fernando Aparecido Madalosso de Lima, e o assessor eclesiástico da Pastoral da Criança, Padre Adriano Aparecido Oliveira dos Santos. A Pastoral da Criança, unida ao arcebispo, reforça o compromisso em defesa da vida na retomada dos trabalhos presenciais, para a ampliação de suas atividades na arquidiocese que tem a missão de: "promover o desenvolvimento das crianças, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, do ventre materno aos seis anos, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida, contribuindo para que suas famílias e comunidades realizem sua própria transformação".

Na introdução da homilia, Dom Moacir, reafirmou a importância dos trabalhos da Pastoral da Criança e agradeceu a dedicação e empenho dos agentes. "Queridos irmãos e irmãs,

minha saudação fraterna aos membros da Pastoral da Criança que hoje quiseram participar da missa com o bispo. Aproveito a oportunidade para dizer muito obrigado pelo que vocês realizam em favor da vida e do bem-estar das crianças nas nossas diversas comunidades. Muito obrigado pela capacidade de se reinventar ao longo da pandemia para poder cumprir a missão na Pastoral da Criança. Continuem firmes neste belo trabalho em favor da vida", agradeceu o arcebispo.

A coordenadora arquidiocesana da Pastoral da Criança, Eridan Silvestre Ribeiro dos Santos, agradeceu o empenho, a coragem, a disponibilidade e o compromisso dos agentes na missão neste tempo de pandemia. "Quando cheguei na Catedral de São Sebastião e vi a mesma colorida de verde e branco com os líderes da Pastoral da Criança, olhei para o altar do Senhor e entreguei a vida e missão de cada líder, de cada Coordenador que deu o seu impossível para que a vida das nossas crianças e gestantes fosse fecunda, nesses quase dois anos de pandemia, se permitindo reinventar e realizar a missão nas mídias sociais, utilizando o Aplicativo Visita Domiciliar. E, agora com o Decreto do Arcebispo autorizando o retorno gradual da Celebração da Vida nas Comunidades, renasce a esperança de tempos melhores. Agradeço ao Padre Adriano Aparecido dos Santos por ter sido o suporte da pastoral nos momentos mais doloridos, e agradeço a Dom Moacir Silva as orações, o zelo de pastor e a delicadeza com quem nos tratou sempre", reconheceu Eridan.

Ministério, acolhida aos propedeutas e admissão às ordens sacras no Seminário Maria Imaculada

@lancando.redes.rp

Os seminaristas Christian, Leonardo e João Marcos foram instituídos no ministério de acólito

Em 22 de outubro, no Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, o Arcebispo Dom Moacir Silva, presidiu a Eucaristia com o rito de instituição do ministério de acólito aos seminaristas da etapa da configuração, do terceiro ano de teologia: Christian Aparecido Batista Ferreira, João Marcos da Silva Carvalho e Leonardo Oliveira Silva. Com a instituição do ministério os seminaristas podem colaborar nas celebrações na distribuição da Eucaristia e visitar os enfermos. O ministério de acólitos é um dos passos à serem dados para se chegar ao sacramento da ordem, recebido por aqueles que foram considerados aptos para tal função.

O Acólito: O Acólito é instituído para ajudar o Diácono e para servir o Sacerdote. É sua função, portanto, cuidar do serviço do altar; auxiliar o Diácono e o Sacerdote nas ações litúrgicas, sobretudo na celebração da Missa; distribuir, como ministro extraordinário, a Sagrada Comunhão.

Acolhida aos Seminaristas

No dia 24 de novembro a casa formativa do Seminário Maria Imaculada acolheu os quatro seminaristas propedeutas provenientes do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, que ao finalizar a etapa de estudos propedêuticos passam a cursar a etapa do discipulado (filosofia) no ano de 2022. São eles: Luiz Henrique Marques Silva, Matheus

Os seminaristas Paulo, Matheus Willian, Matheus Henrique e Luiz Henrique provenientes do propedêutico e que em 2022 ingressam no Seminário Maria Imaculada em Brodowski

Henrique Sena de Souza, Matheus Willian Bento e Paulo Vitor de Souza.

Admissão às ordens sacras

No dia 26 de novembro, na Capela Central do Seminário Maria Imaculada, o arcebispo Dom Moacir Silva presidiu a Celebração Eucarística com o rito de Admissão às Ordens Sacras dos seminaristas da etapa da configuração, do primeiro ano de teologia: João Vitor de Oliveira, Leandro Júnior Leite e Luís Fernando Oliveira. A admissão às ordens sacras consiste na manifestação pública e jurídica dos seminaristas em tornar-se parte da Igreja Particular de Ribeirão Preto. O arcebispo e os formadores como representantes da Igreja acolheram o pedido e confirmaram os seminaristas na intenção e vontade de cultivarem a vocação no caminho as ordens diaconal e presbiteral.

Rezemos pelos seminaristas de nossa Arquidiocese para que sejam perseverantes na vocação que lhes foi confiada.

Colaboração: @lancando.redes.rp

Os seminaristas João Vítor, Leandro e Luís Fernando

Serrana sediou a celebração do Dia Nacional da Juventude

@pascom.nsdores.31

O Setor Juventude da Arquidiocese de Ribeirão Preto celebrou, em 24 de outubro, o Dia Nacional da Juventude, sediado no Centro de Eventos da paróquia Nossa Senhora das Dores, em Serrana. O encontro reuniu presencialmente ao menos 500 jovens, sendo que, devido a pandemia, o encontro ocorreu no formato híbrido com a transmissão feita pela Rede de Transmissão Arquidiocesana no canal do Youtube da Arquidiocese e chegando aos jovens que não puderam estar presentes.

O DNJ, seguindo orientações sanitárias, aconteceu basicamente por representatividade em que cada paróquia enviou até cinco jovens, além disso, os movimentos, pastorais, serviços juvenis também foram orientados a enviar representantes.

O encontro contou com animação, músicas, apresentação teatral, bate-papo com Dom Moacir Silva, onde se discutiu a temática proposta no lema do DNJ 2021: "Que sejam um!" (Jo 17,21), um convite a viver a unidade, para que sejamos um em Cristo para que todos os jovens tenham vida.

O encontro terminou com a missa de envio dos jovens presentes e o anúncio feito por Dom Moacir da data e sede do DNJ 2022, que será no dia 23 de outubro, na paróquia Nossa Senhora das Graças, em Ribeirão Preto. Ao final da celebração os jovens da paróquia sede do DNJ 2022 receberam da Equipe Executiva do Setor Juventude os ícones: Cruz e imagem de Nossa Senhora Aparecida, que irão acompanhar os eventos jovens da forania Cristo Operário.

Paróquia de Serrana rende graças a Deus pela conclusão das obras de construção da Igreja

@pascomsagradocoracao

Com alegria e gratidão, oferecemos ao Bom Deus, nossa comunidade paroquial Sagrado Coração de Jesus, no Jardim Bela Vista, em Serrana. Este templo, a Ele dedicado, mostra nosso amor, nossa dedicação e trabalho em prol do Reino de Deus.

Quando olhamos para a história do município e do bairro da "Vila", percebemos um povo repleto de esperança, determinação e empenhado, pois sonhavam com uma igreja, para rezarem, ouvirem a palavra e celebrarem a fé. Em nosso bairro, não tínhamos nada (sertão), apenas um espaço de terra com um cruzeiro, poucas casas dos antigos moradores das fazendas circunvizinhas e a rua do comércio, "que levava ao porto do Marçal", hoje, rua Ministro Vicente de Paula Lima.

A partir dos anos de 1970, o então pároco da igreja Nossa Senhora das Dores, resolveu abrigar melhor os cristãos devotos que se reuniam todos os dias aos pés do cruzeiro. Com audácia no Espírito Santo, e influenciado pela renovação conciliar (Concílio Vaticano II); de uma Igreja "Povo de Deus"

embasado na ideia "Igreja-participação", o reverendo Padre Aryclenes Rodrigues Barbosa, resolveu angariar fundos para a construção de uma "igreja-teatro de arena", a céu aberto, para as celebrações, encontros, teatros, aulas musicais, catequeses, reuniões entre outras atividades. Seu sonho era que futuramente este templo se tornasse paróquia e junto desta, fosse construída uma casa para os idosos, funcionando e abrigando também uma espécie de creche, para as mães que iam trabalhar na cidade de Ribeirão Preto.

Depois de quermesses e donativos do povo de Serrana, o então pároco começou a construir os bancos da igreja, altar, mas infelizmente não teve desenvoltura no templo e não foi terminado, passando a ser ponto de usuários de drogas e prostituição.

No ano 2002, o então, pároco da época, Padre César Vanderlei Cerri, resolveu concretizar o sonho do povo da Vila, fazendo um salão, denominado salão paroquial Cristo Operário, para assim, celebrarem a fé e os sacramentos.

No ano de 2004, no dia 18 de junho, solenidade móvel dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, o salão, foi erigido canonicamente como Paróquia Sagrado Coração de Jesus, empossando os padres Marcelo Pereira de Andrade e Marcelo Campioni. Após 17 anos de comunidade paroquial, de tantos trabalhos, doações, carnês e promoções sociais, estamos entregando a Trindade Una e Santa, este templo, tão lindo e honroso. Somos uma comunidade simples, mais a Deus, oferecemos tudo com amor e generosidade. De uma vila simples, pessoas pobres e migrantes, para uma comunidade de gente boa, esforçada e feliz.

A comunidade paroquial é atendida atualmente pelo pároco, Padre Marcelo Pereira de Andrade, o vigário paroquial, Padre Danilo Barbieri, e diácono Carlos Marques, e rendeu graças a Deus no mês de novembro pelo término das obras da Igreja.

Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Serrana

Província Eclesiástica de Ribeirão Preto reunida em Ribeirão Preto

Foto: Arquivo - PascomRP

Arcebispo e Bispos, padres coordenadores de pastorais e representantes dos presbíteros de nove dioceses: Franca, Jaboticabal, São João da Boa Vista, Barretos, Catanduva, São José do Rio Preto, Votuporanga, Jales e Arquidiocese de Ribeirão Preto, se reuniram no dia 03 de novembro, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, em Ribeirão Preto, para a última reunião ordinária do ano de 2021, da Província Eclesiástica de Ribeirão Preto. Momento de comunhão, unidade e partilha!

Pauta

A reunião aconteceu em clima de partilha e sinodalidade e a pauta da reunião incluiu os seguintes temas pastorais: Sínodo dos Bispos 2023, Partilha das Atividades Pastorais do ano de 2021; Pastoral Presbiteral, Comunicados Pastorais, e o Calendário da Província 2022. A reunião terminou com o almoço de confraternização na residência arquiepiscopal.

Comissão Especial para o Sínodo divulga novas datas da fase diocesana do processo sinodal

A Comissão Especial para o Sínodo da Arquidiocese de Ribeirão Preto, após reunião no dia 05 de novembro, divulgou as novas datas do Processo de Escuta do Sínodo dos Bispos. A decisão aconteceu depois da Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos, em 29 de outubro, comunicar a prorrogação do prazo final da primeira fase do processo sinodal.

Comunicado de imprensa da Secretaria-Geral do Sínodo dos Bispos: Prorrogação do final da primeira fase do processo sinodal, 29.10.2021

"As numerosas comunicações recebidas nestas primeiras semanas de caminho sinodal das Conferências Episcopais, dioceses e eparquias são verdadeiramente uma confirmação encorajadora para aqueles na Igreja que se empenham em celebrar a primeira fase do processo sinodal - que tem como tema Por um Igreja sinodal: comunhão, participação e missão - constituída pela consulta ao povo de Deus, por tudo isto somos verdadeiramente gratos.

Neste período, ouvimos repetidas vezes e de muitas partes o pedido de prolongar a duração da primeira fase do caminho sinodal, a fim de proporcionar ao povo de Deus uma oportunidade maior de ter uma experiência autêntica de escuta e diálogo.

Consciente de que Igreja sinodal é Igreja que escuta, considerando que esta primeira fase é essencial para este caminho sinodal e avaliando estes pedidos, procurando sempre o bem da Igreja, o Conselho Ordinário do Sínodo dos Bispos decidiu prolongar - se até 15 de agosto de 2022 o prazo para a apresentação dos resumos das consultas das Conferências Episcopais, das Igrejas Orientais Católicas sui iuris e de outros Órgãos eclesiais"

Novas Datas na Arquidiocese

A Comissão Especial para o Sínodo avaliou a importância de definir novas datas como oportunidade para avançar e ampliar o processo de escuta sinodal nas paróquias, foranias, e outros ambientes a serem escutados. A primeira fase do processo sinodal na Arquidiocese tem o material "Itinerário Sinodal" para auxiliar as paróquias e foranias na primeira fase do processo sinodal.

Novas Datas do processo de escuta sinodal na Arquidiocese

Comissão Especial para o Sínodo

FASE DIOCESANA
PROCESSO DE ESCUTA

NOVAS DATAS

MOMENTO PAROQUIAL

Processo de Escuta nas Paróquias

- 17.10.2021 ATÉ 13.05.2022

MOMENTO NAS FORANIAS

Acolhida e Reflexão no Conselho Pastoral das Foranias

- 13.05.2022 ATÉ 31.05.2022

REUNIÃO PRÉ-SINODAL - Casa Dom Luís – Brodowski

Participam: Representantes Paroquiais do Conselho Pastoral da Forania e Conselho Arquidiocesano de Pastoral

- 02 e 03 de julho de 2022: Foranias Ribeirão Preto
- 09 e 10 de julho de 2022: Foranias Interior

Por uma Igreja Sinodal:
Comunhão, Participação e Missão

Tentações ao Processo Sinodal

A juventude da Arquidiocese de Ribeirão Preto está comprometida com a fase diocesana do processo sinodal. E para ajudar nas reflexões os jovens comentam e refletem as principais tentações a serem vencidas para "caminharmos juntos" durante o itinerário sinodal em nossa Arquidiocese.

No vídeo os jovens analisam algumas das tentações que podem desviar a trajetória do caminho sinodal, e apontam os desafios para juntos superarmos os obstáculos e dificuldades surgidas nas etapas do caminho sinodal.

Ao todo, os jovens refletem nove tentações: #1 Não deixarmo-nos guiar por Deus; #2 Nos concentramos em nossas percepções; #3 Ver apenas problemas; #4 Nos concentrarmos apenas nas estruturas; #5 Olhar apenas os limites visíveis da Igreja; #6 Perder de vista os objetivos do Sínodo; #7 Conflito e divisão; #8 Tratar o Sínodo como uma espécie de parlamento; #9 Escutar apenas os que estão na Igreja.

Acesse ao vídeo no canal do Youtube:
@arquidioceserp

Entre o lixo e o girassol

Após estabelecer que o seminário dos leigos seria construído em Brodowski, Dom Agnelo Rossi confiou aos congregados marianos a direção das campanhas de arrecadação de recursos para o custeio da obra. Desse modo, pelo recolhimento de lixo recuperável e pela distribuição de sementes de girassol, ainda em 1962, as primeiras iniciativas práticas foram tomadas para a realização do ideal de formação dos leigos.

Primeiramente, os membros da campanha pró-construção solicitaram a ajuda dos diocesanos por meio do jornal Diário de Notícias, pedindo que doassem todo tipo de material que pudesse ser recuperável, desde pneus e vidros até plásticos e ferros. Esse lixo aproveitável era separado e vendido e tornou-se o lastro econômico dos princípios da construção da Casa. Do mesmo modo, logo a campanha do girassol ganhou espaço. Consistia no plantio das sementes de girassol por todos os que quisessem ajudar. Quando estas floriam, realizava-se a colheita e se comercializavam os botões. Tal campanha marcou os trabalhos pró-construção devido à adesão dos benfeitores por toda a região que compunha o arcebispado.

Em um artigo para o mencionado jornal, o Côn. Arnaldo Álvaro Padovani discorreu sobre a democraticidade das campanhas: por serem de simples contribuição, estavam ao alcance de todos que desejassem participar. Convidava-os para que plantassem as sementes no quintal das residências, nos jardins cultiváveis e nas fazendas e afirmava que assim “no silêncio acolhedor da ‘Casa

Pe. Emílio Pignoli

Pe. Xavier Mácua Charlan

Pe. João Bergese

Dom Luís Mousinho' desapontarão esforços construtores do heroísmo que o Evangelho exige para a plenitude de sua vivência autêntica" (Diário de Notícias, 23/06/1964). Ele destacou, ainda, o engajamento da juventude católica, sobretudo a pertencente às congregações marianas, na promoção das campanhas. Finalizou seu texto mirando o enriquecimento da Igreja particular de Ribeirão Preto por causa da Casa Dom Luís, "de onde surgirão os lírios da espiritualidade, a perfumarem o jardim vivo da Arquidiocese" (Diário de Notícias, 23/06/1964).

A Ação Católica a qual Dom Luís do Amaral Mousinho insistentemente buscou integrar à atividade diocesana também esteve presente nos movimentos pró-construção. O secretariado do setor da juventude da Ação impulsionava os militantes a participarem ativamente das campanhas propostas, tal como realizar o levantamento dos benfeitores que dispunham de propriedades cultiváveis. Os congregados marianos, por sua vez, buscavam o lixo recuperável em domicílio e, desse modo, a contribuição crescia ainda mais.

O primeiro encarregado pelas campanhas foi o Pe. Emílio Pignoli, que à época era diretor da Federação Arquidiocesana das Congregações Marianas. Ajudavam-no outros sacerdotes do clero secular, entre eles Pe. João Bergese e Pe. Xavier Mácua Charlan.

Em síntese, as campanhas pró-construção sustentaram a primeira etapa da edificação do seminário dos leigos. Verificou-se a união dos diversos organismos e movimentos, do clero e do laicato, em favor da obra para a formação doutrinária e para os retiros espirituais. Assim, entre o lixo e o girassol, a Casa Dom Luís do Amaral Mousinho florescia com o apoio do povo arquidiocesano.

Bruno Paiva Meni
Arquivo Metropolitano "Dom Manuel da Silveira D'Elboux"

Assembleia das Igrejas Particulares reflete caminho sinodal

Com seis arquidioceses, 36 dioceses e grande número de agentes de pastoral, o Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realizou a 42ª Assembleia das Igrejas Particulares do Estado de São Paulo (42ª AIP), em 30 de outubro, no formato on-line, e refletiu com suas lideranças a sinodalidade em meio à realidade social e eclesial. A Arquidiocese de Ribeirão Preto participou da 42ª AIP com os seguintes representantes: o arcebispo Dom Moacir Silva; Padre Luís Gustavo Tenan Benzi, Coordenador Arquidiocesano de Pastoral; e os leigos: Elaine Moraes, Maria Elisabete Teixeira e Marcelo Dentello.

Os temas da 42ª AIP proporcionaram aos participantes acompanhar o testemunho dos missionários paulistas que estão na diocese africana de Pemba. Vídeo e partilhas lembraram a atuação de Dom Paulo Evaristo Arns, o "Cardeal da Esperança", no enfrentamento da ditatura no cenário nacional. O cenário político, econômico, social e eclesial também foi refletido à luz do Evangelho como critério fundamental. Entre os assessores da assembleia, o Arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, discorreu sobre a V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e caribenho, realizada em Aparecida no ano de 2007. A reflexão sobre a sinodalidade foi conduzida pelo bispo diocesano de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, que discorreu sobre o tripé unidade, testemunho e missionariedade. O encontro foi finalizado por Dom Pedro Luiz Stringhini, bispo diocesano de Mogi das Cruzes e Presidente do Regional Sul 1, dizendo que "a Assembleia on-line de nossas Igrejas Particulares reuniu nossas lideranças e refletiu temas importantes. Agradeço a todos os participantes".

Fonte: https://cnbbsul1.org.br/

Pilar da Palavra realizou o Retiro Espiritual: A Palavra e o Silêncio

Nos dias 05 a 07 de novembro, a Casa Dom Luis, em Brodowski, sediou o Retiro Espiritual com o tema: "A Palavra e o Silêncio – Momento de Encontro, Discernimento e Descanso". O retiro teve a orientação e condução do Padre Antônio Élcio de Souza (Padre Pitico). A organização e dinâmica do retiro contou com a promoção e apoio do Pilar da Palavra, representado pelo referencial, Diácono Paulo César Nascimento.

O Diácono Paulo César Nascimento, referencial do Pilar da Palavra, avaliou positivamente os dias de retiro. "Este retiro foi um momento de silêncio, sobretudo encontro conosco mesmo, e nos encontrando podemos também encontrar com Cristo. Foi um momento muito rico em que mergulhamos na Palavra de Deus para encontrar o verdadeiro sentido da nossa vida", analisou o diácono.

O orientador do retiro, Padre Antônio Élcio (Pitico) salientou a importância do retiro como caminho para um encontro conosco mesmo e com Deus. "É uma alegria podermos chegar ao final do retiro que foi uma proposta atendendo ao pedido de alguns leigos que desejavam fazer esta experiência de silêncio, e assim fizemos esta proposta de fazermos estes três dias na Casa Dom Luís para um momento de encontro, porque marca também o reinício da casa de retiro dentro das comemorações dos 50 anos da fundação desta casa, e depois deste período de isolamento por motivo da pandemia, uma oportunidade para podermos nos encontrar e o encontro com o Senhor, um encontro pessoal com o Senhor. E para muitos foi um momento de discernimento, de tomar decisões, enquanto para outros um momento de silêncio, de reencontro consigo mesmo ", revelou Padre Pitico.

Pilar da Palavra: O Pilar da Palavra: Iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral tem como uma de suas propostas a maior difusão e conhecimento da Palavra de Deus, como alimento e fundamento para as comunidades eclesiais missionárias a partir de cursos, encontros, retiros e formações.

Capacitação para Agentes da Campanha da Fraternidade 2022

Com alegria e esperança, iniciamos os trabalhos de animação da Campanha da Fraternidade 2022. A proposta é promover o diálogo sobre a realidade educativa no Brasil, à luz da fé cristã e traz o tema "Fraternidade e Educação" e como lema "Fala com sabedoria, ensina com amor" (cf. Pr 31, 26). O caminho de construção da CF-2022 tem como uma das motivações a celebração dos 40 anos da Pastoral da Educação no Brasil.

Todos os anos, nossa Arquidiocese tem demonstrado um belíssimo testemunho em relação a Campanha da Fraternidade. Assim sendo, queremos convidá-los para participarem conosco da **"Capacitação para Agentes Promotores da Campanha da Fraternidade"**. Teremos um dia inteiro de formação: orações, dinâmicas, partilhas, vídeos e outros.

Dia: 08 de janeiro de 2022
Horário: 7h30 às 16h
Local: Seminário Maria Imaculada e CEARP – Brodowski/SP

Contribuição por pessoa: R$ 70,00 (inclui: café da manhã, almoço e bebidas, cafezinhos manhã e tarde, Livro Texto-Base, pasta, bloco de anotações, caneta e outros materiais de pesquisa).O pagamento será feito somente no dia do Encontro na recepção (credenciamento).

Limite por paróquia: 08 pessoas.

As inscrições podem ser feitas no seguinte link:

www.centrodepastoral.org.br/cf

As inscrições se encerram dia 30 de dezembro de 2021 (quinta-feira).

Participem conosco, não deixe sua paróquia de fora. Todos os anos esse encontro é uma graça de Deus, as pessoas saem muito satisfeitas e prontas a produzir frutos.

Pe. André Luiz Massaro
Assessor Arquidiocesano de Campanhas

Comunicado Oficial dos Atos do Governo Arquidiocesano

A Chancelaria da Arquidiocese de Ribeirão Preto torna pública as determinações de Dom Moacir Silva, Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto:

Nomeação para o ofício de Vigário Paroquial da Paróquia São Bento, em Cajuru (16.10.21):

Pe. João Donizeti Gironi

Nomeação para o exercício do Ministério Diaconal na Paróquia Jesus Misericordioso e Santa Edwiges, em Ribeirão Preto (25.10.21):

Diácono Fredson Rogério de Souza
Diácono Valdenir da Silva Pastorelli

Nomeação para o ofício de Pároco da Paróquia São Bento, em Cajuru (17.11.21):

Pe. Ivonei Adriani Burtia

Nomeação para o ofício de Pároco da Paróquia São João Batista, em Sertãozinho (17.11.21):

Pe. Alessandro Daniel Tenan

Nomeação para o ofício de Assessor Arquidiocesano da Pastoral Familiar (17.11.21):

Pe. Luís Felipe Rodrigues da Silva

Nomeação para o ofício de Pároco da Paróquia Santo Antônio de Pádua, em Santo Antônio da Alegria (26.11.21) :

Pe. Luciano Roberto Camargo

Chancelaria do Arcebispado

Canal Youtube
Arquidiocese de Ribeirão Preto

BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

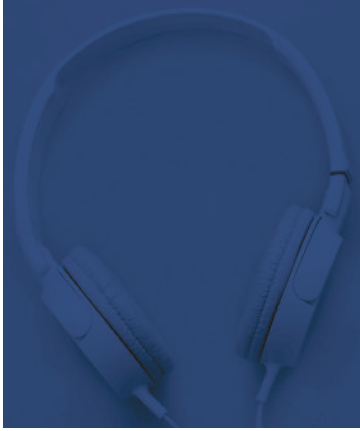
Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquidioceserp.org.br

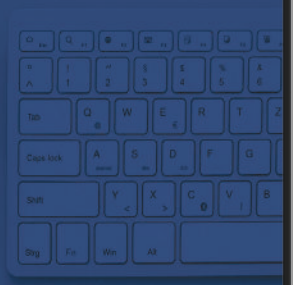
Visite o Site:
www.arquidioceserp.org.br

Aos nossos leitores
e colaboradores

Um Feliz e abençoado Natal!

NOSSAS MÍDIAS





www.arquidioceserp.org.br

contato@arquidioceserp.org.br

DominusRP

Arquidiocese de Ribeirão Preto

@arquidioceserp